



Parceria com o SESI: assistência a comunidades carentes, jovens e crianças em situação de risco

## Por mais justiça social

Pesquisa do SENAI mostra tendência das indústrias para reduzir desigualdades socioeconômicas

**R**esponsabilidade social é um conceito cada vez mais presente no dia-a-dia das empresas e vem se consolidando como uma tendência. Mas, apesar de haver interesse por parte dos empresários, as intenções nem sempre se transformam em realidade. Essa foi uma das conclusões do estudo feito pelo SENAI com 440 empresas.

O levantamento fez uma radiografia das empresas com o objetivo de intensificar ações de impacto social com foco na responsabilidade pública e no exercício da cidadania. Os resultados vão contribuir para avaliar as formas de parceria e de valorização das atividades voluntárias de colaboradores.

Ao todo, 440 empresas, de 15 estados, responderam à pesquisa Responsabilidade Social em Empresas Industriais Brasileiras. Elas são de grande, médio e pequeno porte e fazem parte de diferentes segmentos da indústria. As entrevistas foram individuais e diretas, realizadas por funcionários dos Departamentos Regionais do SENAI.

### IMAGENS

Entre os consultados não há dúvida de que investimentos sociais contribuem para melhorar a imagem das empresas. No entanto, os recursos não aparecem nos orçamentos anuais da maioria (55%). Percebe-se a distância entre teoria e prática. Quase todos os entrevistados (98,6%) disseram que a ideia de responsabilidade social está bem

difundida, mas que muitas enfrentam dificuldades na hora de colocar as ações sociais em prática.

Entre os benefícios não obrigatórios concedidos pelas indústrias a empregados, os mais comuns são assistência médica e transporte. Ainda assim, uma minoria – não atinge 20% do total – concede esses serviços gratuitamente. Apenas 6,8% se preocupam com a alfabetização de funcionários e 6,1% oferecem previdência complementar.

De acordo com o estudo, as pequenas empresas são as que apresentam mais dificuldades em desenvolver programas sociais para funcionários e para a comunidade, mas demonstram interesse. O que falta, na maioria das vezes, são recursos e orientação de como fazer.

Em 2005, o SENAI desenvolveu 1.116 projetos com base no conceito de responsabilidade social, beneficiando mais de 250 mil pessoas. Entre os beneficiários estão detentos, meninos e meninas em situação de risco, pessoas com necessidades especiais, jovens em liberdade assistida e comunidades carentes. O SENAI pode ampliar a oferta dos benefícios em parceria com o Serviço Social da Indústria, que possui projetos nas áreas de lazer, cultura, saúde e esporte.

## NÃO É FILANTROPIA

A pesquisa registrou que, embora as empresas tenham percepção das carências sociais em seu entorno e concordem que esses problemas atrapalham os negócios, as ações se limitam, geralmente, a doações. São iniciativas filantrópicas, sem aproveitamento de subsídios e benefícios legais.

Responsabilidade social é, muitas vezes, confundida com o conceito de filantropia, em que

o único dever é fazer doações a pessoas carentes. A avaliação da pesquisa permite concluir que muitos já compreendem que o conceito está associado ao planejamento de ações em longo prazo, não se trata de algo emergencial.

O levantamento constatou ainda que a adoção de um código de ética não é um procedimento comumente adotado. Apenas 39,8% possuem documentos desse tipo e 11,8% estão formulando algum. O restante dos entrevistados respondeu que suas empresas não possuem qualquer tipo de regra escrita dessa natureza.

Entre os entrevistados, 46,6% disseram não conhecer o teor da norma internacional SA 8000, que visa a aprimorar as condições de trabalho e a desenvolver um sistema que garanta a contínua conformidade com os padrões estabelecidos por um conselho de países que reúne empresários, organizações não-governamentais e sindicais.

## COMBATE À DESIGUALDADE

O Brasil está entre as 15 primeiras economias do mundo, graças ao Produto Interno Bruto (PIB) per capita. Em contrapartida, o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), reserva ao País a pouco honrosa 63ª colocação, o que explicita um quadro de grande desigualdade.

Não por acaso, o Sistema Indústria criou o Conselho Temático de Responsabilidade Social, cujo objetivo é assessorar a diretoria da CNI na elaboração e desenvolvimento de projetos sociais.

A intenção é atuar no campo das políticas governamentais por meio do setor privado, aproveitando os recursos e a importância que esse setor tem na sociedade. É a busca da qualidade de vida, preocupação com a preservação ambiental e mobilização de pessoas em torno do bem-estar da comunidade. Buscar posturas éticas e compromissos sociais poder ser um diferencial competitivo e indicador da rentabilidade e sustentabilidade em longo prazo. ■

## Subsídio para a energia

Um bom exemplo de Responsabilidade Social pode ser encontrado no Nordeste. A Companhia Energética do Ceará (Coelce) destinou, no ano passado, R\$ 140 milhões para ações de impacto socioambiental. Desse total, R\$ 36 milhões foram usados como subsídio para consumidores de baixa renda, que recebem descontos de até 65% na conta de energia. O investimento começou há três anos e os resultados, segundo a porta-voz Conceição Rodrigues, contagiaram os

membros da equipe, além de ser muito bom para a imagem da empresa.

Ela ressalta que a Coelce se empenha em atividades para gerações futuras. Um projeto emblemático é o Coelce nas Escolas, que começou, timidamente, com teatro infantil para crianças de 5 a 9 anos e se expandiu para toda a rede pública de ensino. "Os professores repassam conhecimento sobre uso



Companhia Energética: campanha nas escolas

racional de energia, prevenção de acidentes e cuidados com o meio ambiente", explica. ■